

Doze triplos não chegaram

Escrito por José Tolentino
Sexta, 03 Julho 2009 03:00



Eilat (Israel) - No arranque do Campeonato da Europa, Divisão B, que começou hoje nesta cidade israelita, a selecção portuguesa de Sub-18 femininos perdeu com a Eslovénia por 70-66. E obvio que as vitórias morais não existem mas com uma pontinha de sorte podíamos estar agora a festejar um êxito muito saboroso e motivador para a carreira das nossas representantes no Europeu. O triunfo da Eslovénia (terceira classificada em 2008, na Macedónia) não sofre contestação. Comandou sempre o marcador excepto em duas situações: a igualdade a 34 pontos (minuto 18) e no final do terceiro período (50-51), quando Michelle Brandao acertou o seu segundo triplo praticamente em cima da buzina, virando o resultado a nosso favor. A base lusa protagonizou a melhor exibição da nossa equipa ao contabilizar 16 pontos, 2 triplos, 5 assistências, 3 ressaltos defensivos, 2 roubos e 8 faltas provocadas com 67% de eficácia nos lances livres (6 em 9 tentados), bem acompanhada pelas atiradoras Maria João Correia (14 pontos, 4/7 nos triplos, 8 ressaltos defensivos, 2 assistências e 1 roubo) e Filipa Bernardeco (12 pontos, 4/7 nos triplos, 3 ressaltos e 1 assistência). Pena que o jogo interior das comandadas de Kostourkova tenha revelado uma ineficácia gritante, pois as 5 postes contribuíram com apenas 16 pontos e 14 ressaltos (num total de 35), o que é manifestamente pouco. Ao invés, nos lançamentos do perímetro a eficácia foi excelente (52% com 12 triplos em 23 tentativas), mesmo assim insuficiente para nos dar a vitória, que, se acontecesse, não constituiria escândalo. Um desconto de tempo pedido por Mariyana Kostourkova a 1,15 minutos do final da partida e com um prejuízo de 9 pontos (68-59) levou Portugal a aproximar-se perigosamente no ultimo minuto com 2 triplos consecutivos (Filipa Bernardeco e Maria João Correia), este ultimo a colocar o resultado em 68-65, o que obrigou o treinado esloveno a parar o cronometro com 29 segundos para jogar. A poste Tjasa Gortnar selou o triunfo da Eslovénia da linha de lance livre, sendo a MVP do encontro (22 pontos, 11 ressaltos sendo 5 ofensivos, 2 assistências, 2 desarmes de lançamento, 1 roubo e 9 faltas provocadas, com 6/8 nos lances livres) e constituindo, a par da base Nika Baric (18 pontos, 2 triplos, 6 assistências, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo e 4 faltas provocadas com 4/4 da linha de lance livre) os dois esteios das vencedoras, que jogaram cada uma os 40 minutos. Supremacia eslovena nas tabelas (45-35 ressaltos), nas assistências (20-12), nos roubos (10-6) e nos turnovers (11-15), sem esquecer a maior precisão nos duplos (48%-31%) e nos lances livres (78%-53%). Pode ver a estatística deste jogo em pdf, [aqui](#).

Para a seleccionadora de Portugal, "uma entrada precipitada não foi boa para nos, pois deixamos a Eslovénia ganhar uma vantagem de 13 pontos. Falhamos nos detalhes. Tivemos depois boa atitude ao conseguirmos recuperar por duas vezes mas o mais importante e que o nosso jogo interior não apareceu. A Maria João Andrade ficou muito cedo condicionada pelas faltas, mas acredito que vai ultrapassar esta exibição menos conseguida". No outro jogo do grupo B, a Finlândia bateu a Suíça por 56-48. Portugal joga hoje com a Finlândia, as 20h15.

Carlos Santos, o árbitro internacional português presente neste campeonato, dirigiu o Bósnia Herzegovina - Noruega que os bósnios venceram sem problemas.

Arquivo:

[Sub18 Femininos](#)

Doze triplos não chegaram

Escrito por José Tolentino
Sexta, 03 Julho 2009 03:00
